

SECT-AM no combate à dengue

A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas está mobilizando todos os seus 60 servidores e seus prestadores de serviços com a distribuição de mais de 2 mil unidades de materiais gráficos entre cartazes, adesivos e folders “Todos contra a dengue” para disseminação da campanha em suas casas e seus bairros. Além disso, a SECT está disponibilizando 80% do espaço de seu site, Blog, Twitter e Facebook para a divulgação de informações sobre dengue a fim de sensibilizar seus usuários, seguidores e fãs procurando, acima de tudo, suscitar o comprometimento de cada cidadão como protagonista de ações para nos protegermos dessa doença. Todas as informações são de fácil compreensão, acompanhadas de ilustrações, incluindo dicas do que deve ser feito em caso  de dengue e que sintomas procurar.

Esta ação acontece em todos os órgãos públicos estaduais amazonenses para uma grande manifestação com o objetivo de chamar a atenção da população para os cuidados a fim de evitar a proliferação do mosquito da dengue. A campanha tem o objetivo de envolver cerca de 900 mil pessoas, entre alunos da rede estadual e municipal de ensino, servidores públicos estaduais e municipais, movimentos sociais, igrejas, escolas de samba, sindicatos e demais segmentos da sociedade civil organizada.

Prevenção

O Combate à Dengue é uma responsabilidade dos órgãos públicos e de cada cidadão. O mosquito da dengue (*aedes aegypti*) se reproduz em qualquer lugar que tiver água parada limpa ou pouco poluída. A conscientização de cada um e a tomada de medidas simples são de fundamental importância para a redução e, quem sabe, a erradicação desta doença do Brasil. Confira abaixo as dicas:

- Nunca deixe água parada em pneus fora de uso, sobre a laje de sua residência ou em calhas.
- Garrafas, latas, vasilhas e copos devem ser armazenados em locais cobertos e sempre de cabeça para baixo.

- Os pratinhos dos vasos de plantas não podem ter água parada, preencha-os com areia.
- Caixas d'água devem ser limpas constantemente e mantidas sempre fechadas e bem vedadas.
- Vasilhas que servem para animais domésticos beberem água não devem ficar mais do que um dia sem serem trocadas.
- Nunca descarte lixo em terrenos baldios e mantenha a lata de lixo sempre bem fechada.

Sintomas

O vírus pode se apresentar de quatro formas diferentes, que vai desde a forma inaparente, em que apesar da pessoa estar com a doença não há sintomas, até quadros de hemorragia, que podem levar o doente ao choque e ao óbito.

Há suspeita de dengue clássica em casos de doença febril aguda (39° a 40°C) com duração de até 7 dias e que se apresente acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares, dores nas juntas, cansaço, prostração, indisposição, enjoos, vômitos, manchas vermelhas na pele, dor abdominal e vermelhidão no corpo.

A dengue hemorrágica tem a febre alta como um dos primeiros sintomas. Inicialmente os sintomas da dengue hemorrágica se assemelham à dengue clássica, mas, após o terceiro ou quarto dia de evolução da doença, surgem hemorragias em virtude do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. A dengue hemorrágica pode provocar hemorragias nasais, gengivais, urinárias, gastrointestinais ou uterinas.

Na dengue hemorrágica, assim que os sintomas de febre acabam a pressão arterial do doente cai, o que pode gerar tontura, queda e choque. Se a doença não for tratada com rapidez, pode levar à morte. A pessoa acometida pela doença apresenta um pulso quase imperceptível, inquietação, palidez e perda de consciência. Neste tipo de apresentação da doença, há registros de várias complicações, como alterações neurológicas, problemas cardiorrespiratórios, insuficiência hepática, hemorragia digestiva e derrame pleural.

O que fazer?

Em caso de identificação dos sintomas, procure a unidade de saúde mais próxima, os centros de saúde da prefeitura estão funcionando até às 22 horas. Não tome remédios por conta própria e nem medicamentos a base de ácido acetilsalicílico, pois agravam os sintomas e podem causar hemorragias. Beba muito líquido e repouse.

Você pode denunciar áreas com focos de dengue ou, ainda, tirar dúvidas pelo telefone 0800 280 8280.

ASCOM/SECT